



CARACTERIZAÇÃO MORFOAGRONÔMICA DE CAPIM-ELEFANTE PARA PRODUÇÃO DE BIOENERGIA¹

VERÔNICA BRITO DA SILVA¹; ROGÉRIO FIGUEIREDO DAHER²; BRUNA RAFAELA DA SILVA MENEZES¹; ERINA VITORIO RODRIGUES¹; MARIA DO SOCORRO BEZERRA ARAÚJO³; GERALDO DO AMARAL GRAVINA²; ROMILDO DOMINGOS GOTTARDO³

¹Doutoranda da Universidade Estadual do Norte Fluminense, e-mail: verabritosl@hotmail.com; fonsecaloliveira@gmail.com, brunarafamenezes@hotmail.com; erinavict@hotmail.com

²Professor da Universidade Estadual do Norte Fluminense, e-mail: rogdaher@uenf.br; geraldo.gravina@pq.cnpq.br

³Mestrando da Universidade Estadual do Norte Fluminense, e-mail: avelinouenf@hotmail.com; mariasbserrita@gmail.com, rdgottardo@yahoo.com.br

Resumo: Objetivou-se realizar a caracterização morfoagronômica de 40 clones de capim-elefante provenientes do Banco Ativo de Germoplasma de Capim-Elefante. O experimento foi realizado no Colégio Estadual Agrícola Antônio Sarlo, Campos dos Goytacazes – RJ, por quatro cortes. Avaliaram em cada corte seis características em delineamento experimental de blocos ao acaso com duas repetições. Características morfoagronômicas: Produção de matéria seca; Percentagem de matéria seca; Altura; Número de perfilhos; Diâmetro. Foram realizadas análises de variância simples para cada corte e foi empregado o teste de Tukey para determinar médias por corte. Encontraram-se diferenças significativas nas características morfoagronômicas, exceto para as características altura de planta nos 2º e 3º cortes e percentagem de matéria seca no 4º corte. Com relação a percentagem de matéria seca as médias variaram de 40,4 a 11,06 para o 1º corte. Nesta característica o genótipo que se destacou no 2º corte foi o genótipo Mercker 86 – México que apresentou uma produção de 35,47 t/ha. O genótipo Taiwan A-143 também destacou-se visando o uso como fonte renovável de energia

Palavras-chave: *Pennisetum purpureum* Schum, Energia, Avaliação energética

¹ Agradecimentos ao CNPq, CAPES e FAPERJ